



© 2021 – Editora MultiAtual

[www.editoramultiatual.com.br](http://www.editoramultiatual.com.br)

editoramultiatual@gmail.com

### **Organizadores**

Marcelo Skowronski

Renata Machado Teixeira

**Editor Chefe:** Jader Luís da Silveira

**Editoração, Arte e Capa:** Resiane Paula da Silveira

**Revisão:** Respectiveos autores dos artigos

### **Conselho Editorial**

Ma. Heloisa Alves Braga, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, SEE-MG

Me. Ricardo Ferreira de Sousa, Universidade Federal do Tocantins, UFT

Me. Guilherme de Andrade Ruela, Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF

Esp. Ricael Spirandeli Rocha, Instituto Federal Minas Gerais, IFMG

Ma. Luana Ferreira dos Santos, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Ana Paula Cota Moreira, Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade, FUNCEC

Me. Camilla Mariane Menezes Souza, Universidade Federal do Paraná, UFPR

Ma. Jocilene dos Santos Pereira, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Esp. Alessandro Moura Costa, Ministério da Defesa - Exército Brasileiro

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Dra. Haiany Aparecida Ferreira, Universidade Federal de Lavras, UFLA

Me. Arthur Lima de Oliveira, Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

	Skowronski, Marcelo
S0a	Abordagens em Educação: Tecnologias Digitais, Docência e Inclusão - Volume 8 / Marcelo Skowronski; Renata Machado Teixeira (organizadores).--Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2021. 142 p.: il.
	Formato: PDF
	Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
	Modo de acesso: World Wide Web
	Inclui bibliografia
	ISBN 978-65-89976-08-0
	DOI: 10.5281/zenodo.5565521
	1. Educação. 2. Tecnologias Digitais. 3. Docência. 4. Inclusão. I. Teixeira, Renata Machado. II. Título.
	CDD: 370
	CDU: 37

Os **conteúdos** dos artigos científicos incluídos nesta publicação são de **responsabilidade exclusiva** dos seus respectivos **autores**.

2021

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

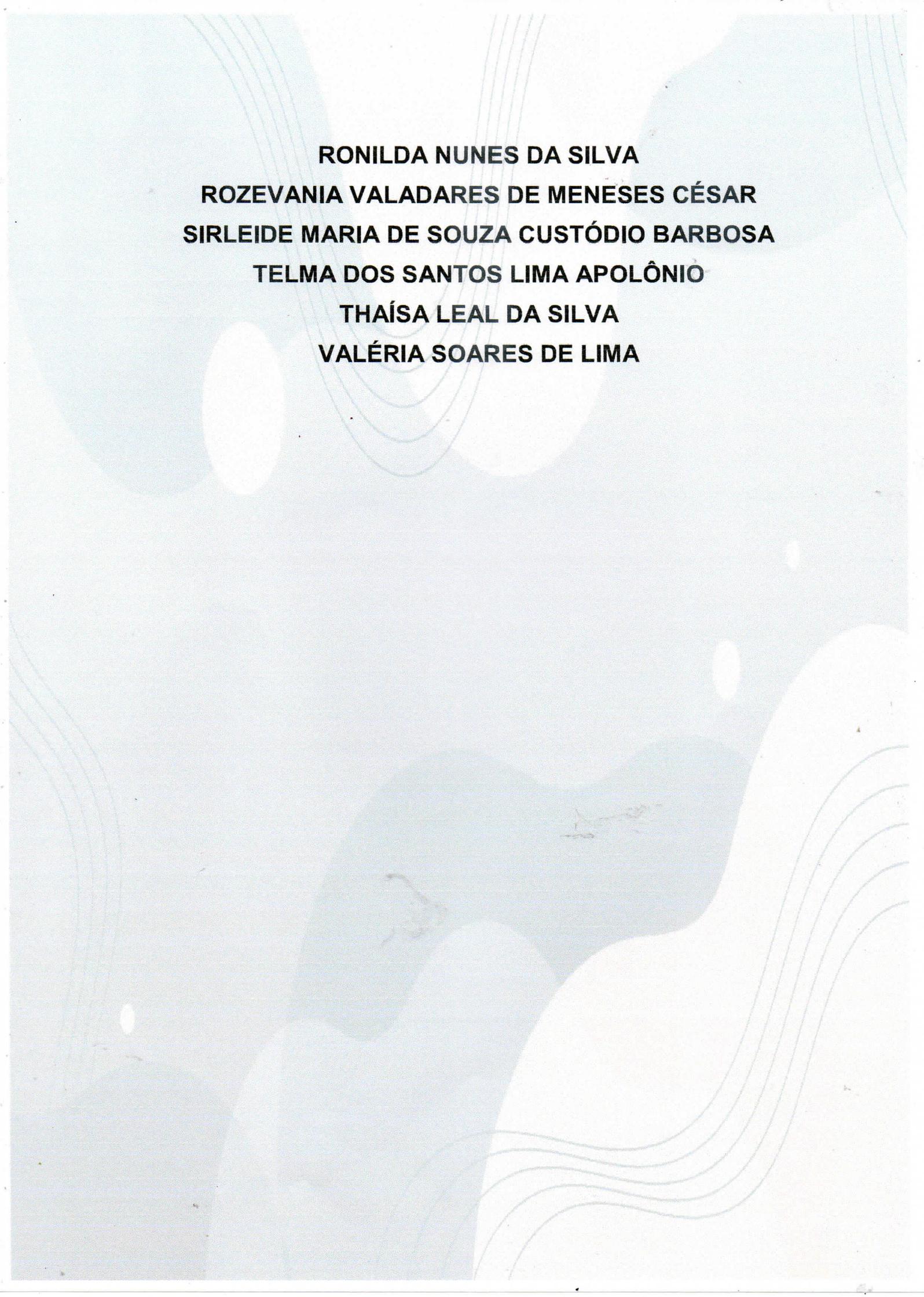
Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Editora MultiAtual é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Editora MultiAtual**  
Formiga – Minas Gerais – Brasil  
CNPJ: 35.335.163/0001-00  
Telefone: +55 (37) 99855-6001  
[www.editoramultiatual.com.br](http://www.editoramultiatual.com.br)  
[editoramultiatual@gmail.com](mailto:editoramultiatual@gmail.com)

**AUTORES**

**AMILTON RODRIGO DE QUADROS MARTINS  
ANTÔNIO ANDRÉ MARTINS DE SOUZA  
ARIANE WISNIESKI DE OLIVEIRA  
BRUNA ELISABETE VANCINI  
CARLA SALOMÉ MARGARIDA DE SOUZA  
CAROLINI RODRIGUES GROTO SOUZA  
DELMACI SOUZA DA SILVA  
ELIANE VEIGA CABRAL DA COSTA  
ELIZABETE PEREIRA BARBOSA  
GUBISON DA SILVA CRUZ  
HELENA DE FÁTIMA RAMOS DOS REIS  
JOICE MARIA DE OLIVEIRA  
JÚLIA RODRIGUES NUNES CAFÉ  
KEILIANE LOPES CORREA  
LILIAN CRISTINA DOS SANTOS  
MAGNA APARECIDA DA SILVA MATOS  
MARCELO SKOWRONSKI  
MARLENE BARBOSA DE FREITAS REIS  
MAURO GOMES DA COSTA  
NATÁLIA SANDRA SANTOS  
RAFAELA VIRGÍNIA CORREIA DA SILVA COSTA  
RODRIGO FURTADO COSTA**



**RONILDA NUNES DA SILVA**  
**ROZEVANIA VALADARES DE MENESES CÉSAR**  
**SIRLEIDE MARIA DE SOUZA CUSTÓDIO BARBOSA**  
**TELMA DOS SANTOS LIMA APOLÔNIO**  
**THÁISA LEAL DA SILVA**  
**VALÉRIA SOARES DE LIMA**

CAPÍTULO 8

**A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E A  
INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO  
ENSINO REMOTO: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

*Eliane Veiza Cabral da Costa  
Mauro Gomes da Costa*

## A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Eliane Veiga Cabral da Costa**

*Pedagogia pela Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM). Professora da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Mestrado em andamento em Educação em Ensino de Ciências na Amazônia, pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA)-AM. Bolsista FAPEAM. Email: [elianeveiga2021@gmail.com](mailto:elianeveiga2021@gmail.com).*

**Mauro Gomes da Costa**

*Professor orientador. Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas- (PPGEEC-UEA) AM. Email: [mcosta@uea.edu.br](mailto:mcosta@uea.edu.br).*

**Resumo:** A educação dos surdos é uma conquista de direitos da comunidade surda voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades do educando. Esse fazer pedagógico preocupa-se em abrir caminhos para intercâmbio de ideias e sensibilizar a sociedade em relação às necessidades educacionais com base a uma educação que respeita a diferença através da difusão da Língua Brasileira de Sinais no ensino remoto. O trabalho objetiva compreender as possibilidades da educação dos surdos na perspectiva da educação inclusiva no ensino remoto. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e descritiva. Participaram 04 professoras da SEMED-Manaus, da 3º fase EJA/ Especial. Os resultados indicam a falta estrutural de condições de trabalho dos professores a fim de atendam esses alunos. As conclusões apontam para a necessidade do aluno surdo ter a garantia e acesso a uma metodologia de ensino que atenda às necessidades bilíngues no ensino remoto.

**Palavras-chave:** Alunos surdos. Ensino remoto. Educação inclusiva.

**Abstract:** The education of the deaf is a conquest of rights of the deaf community focused on the development of skills and abilities of the learner. This pedagogical work is concerned with opening paths for the exchange of ideas and sensitize society to the educational needs based on an education that respects the difference through the dissemination of Brazilian Sign Language in remote education. The work aims to understand the possibilities of deaf education from the perspective of inclusive education in remote education. The research presents a qualitative and descriptive approach. Participated 04 teachers of SEMED-Manaus, 3rd phase of EJA / Special. The results indicate a structural lack of working conditions for teachers in order to serve

these students. The conclusions point to the need for the deaf student to have the guarantee and access to a teaching methodology that meets the bilingual needs in remote education.

**Keywords:** Deaf students. Remote education. Inclusive education.

## INTRODUÇÃO

A escola como instituição social precisa estar atenta às necessidades e às limitações de cada educando com/sem deficiência, principalmente no momento de isolamento social por causa da Covid-19, o qual abalou o mundo inteiro e ainda continua presente no Brasil com uma nova variante (SILVA et al., 2020). As escolas foram impactadas com a mudança de rotina pedagógica e metodológica implantada pela pandemia em relação ao ensino e aprendizagem, principalmente com a retomada das aulas através do ensino remoto, para que a inclusão dos alunos surdos ocorra, são necessárias adaptações curriculares e a garantia de direitos de uma escola para todos (ALMEIDA, 2001). As escolas devem buscar alternativas pedagógicas diferenciadas que possam atender o estudante surdo, a partir da valorização da Língua Brasileira de Sinais/Libras no âmbito escolar e familiar para sanar as dificuldades de ensino e aprendizagem desse aluno (ARANHA, 2004), ao adentra o ambiente familiar na pandemia.

A educação inclusiva apresenta um caminho para subsidiar a reflexão sobre a educação do educando surdo através de uma proposta de ensino que preconiza o acesso a duas línguas no contexto escolar: a língua de sinais, sendo a língua natural e a língua escrita (QUADROS, 2005). Essa proposta não pode ser excludente, em tempos de pandemia, mas deve estar comprometida com uma educação democrática e inclusiva, em consonância com a ideia de proposta bilíngue.

A língua de sinais como meio de comunicação entre os surdos é uma garantia de que todas as pessoas surdas tenham acesso à educação em sua língua nacional de signos (LACERDA, 2000). A comunicação dos surdos deveria atender suas necessidades particulares e assim ser primordial no ensino remoto e na interação da família com a escola. O objetivo da pesquisa é compreender as possibilidades da educação dos surdos na perspectiva da educação inclusiva no ensino remoto.

Assim, é possível assumir um compromisso com a prática pedagógica através da realidade dos discentes surdos, ampliando seus conhecimentos e possibilitando a interação da comunidade surda por meio da valorização da Libras no ensino remoto.

## **METODOLOGIA**

Para relatar a pesquisa, usamos a abordagem “qualitativa descritiva onde a pesquisa empírica é apresentada por meio da vivência e da análise de um fato ou fenômeno” (MARCONI e LAKATOS, 2017, p. 204). Abordamos a importância da inclusão do aluno surdo no ensino remoto e valorização da Língua de Sinais nesse novo contexto educacional de pandemia, com enfoque na pesquisa na descrição e análise das metodologias adotadas por 04 professoras para adaptar as atividades em Libras (OLIVEIRA, 2018). Nessa perspectiva, o trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa participante do diálogo com 04 professores sobre o ensino remoto.

Um dos instrumentos utilizados para a realização da coleta de dados foi o aplicativo *WhatsApp*, o qual permitiu a participação e a interação dos professores em um diálogo (FELICIANO, 2016), por meio de chamada de vídeo com duração de aproximadamente 2 horas e 30 minutos. O diálogo foi norteado por um roteiro de perguntas, tais como: 1. *Qual é o recurso tecnológico utilizado pelos professores para interagir com os alunos surdos no ensino remoto?* 2. *O programa “Aula em casa” atende as necessidades educacionais dos alunos surdos com atividades em LIBRAS?* 3. *Há a inclusão do aluno surdo no ensino remoto?*

Os participantes foram 04 professores de uma escola pública localizada na cidade de Manaus, da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e da 3ª fase Educação de Jovens e Adultos (EJA), os quais participaram espontaneamente do diálogo para discutir como realizar a inclusão do aluno surdo no ensino remoto. No ensino remoto, os professores e os alunos não ocupam o espaço físico escolar, mas as aulas são síncronas através do ambiente virtual (ARRUDA, 2020), numa perspectiva de criar estratégias para estabelecer um diálogo entre o professor e o aluno surdo nas atividades diversificadas no ensino remoto a partir da sua inclusão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ensino remoto permitiu a utilização de aparatos tecnológicos e principalmente o uso do celular, através do aplicativo do *WhatsApp*, como ferramenta nesse processo de ensino e aprendizagem dos alunos surdos. O diálogo com os professores foi realizado em três etapas distintas:

Primeira etapa: na opinião dos professores, o aplicativo do *WhatsApp* é o único recurso tecnológico que os alunos têm para acompanhar as aulas remotas. Assim, os professores concluíram que o importante é utilizá-lo como recurso pedagógico (COSTA, 2007), já que os alunos possuem essa ferramenta e a utilizam no seu cotidiano de interação com os colegas da turma.

Segunda etapa: dando continuidade ao diálogo, um dos desafios apresentados pelos professores foi em relação às atividades enviadas pelo programa Aula em Casa, da SEDUC, com a parceira da SEMED, a qual é transmitido pelos seguintes canais de TV: Encontro das águas, nos canais 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 podendo ser acessados pelo site <http://www.aulaemcasa.am.gov.br/>, e no *Youtube*, cujo acesso ao link de cadastro é <https://bit.ly/You Tube canal4>. Outro desafio para incluir esse o aluno com surdez no ensino remoto é o fato de que as atividades disponibilizadas para o professor não são cedidas em Libras para esses alunos, assim, o professor passa a ter a responsabilidade exclusiva de assegurar o acesso aos conteúdos escolares oficiais pelos alunos surdos. E para que isso ocorra, torna-se indispensável a adaptação de seu método de ensino a uma maneira que vise a facilitação do desenvolvimento e aprendizagem de todos os alunos igualmente (ZANATA, 2004). Enfim, as atividades são adaptadas pelos professores.

Terceira etapa: como os professores entendem a inclusão dos alunos surdos no ensino remoto? De acordo com as falas desses profissionais, percebe-se que a inclusão é um processo lento e que não há inclusão por vários motivos. Dentre esses motivos, foi mencionado a participação da família que não sabe Libras, pois o aluno precisa do mediador (VYGOTSKY, 1988). Outro fator apontado, a falta do aparelho celular e por não ter internet prejudicando assim o processo de ensino e aprendizagem.

## CONCLUSÃO

O trabalho apresenta subsídios que sustentam que não há a inclusão satisfatória dos alunos surdos no ensino remoto no Estado do Amazonas na cidade

de Manaus. Apesar dos profissionais serem qualificados na área da educação especial ou/e Libras, a pandemia exclui os alunos surdos, não só por serem falantes de uma língua de sinais, mas também pelas questões socioeconômicas que as famílias se encontram no momento de isolamento social, pelo número de pessoas desempregadas na família, por não ter condições de acesso à internet de qualidade, pela falta de celular próprio. Outro ponto de importância, é o desinteresse dos familiares em não aprender Libras, utilizam gestos para se comunicar com o deficiente auditivo.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, E. C. de. **Deficiência auditiva: como evitar e cuidar**. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.
- ARANHA, M. S. F. **Educação inclusiva: transformação social ou retórica?** In: OMOTE, S. **Inclusão: intenção e realidade**. Marília, SP: Fundepe Publicações, 2004.
- ARRUDA, Eucídio Pimenta. Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Revista de educação a distância**. v. 7, n. 1. 2020. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621> Acesso: 31 de mar. 2021.
- COSTA, I. **Novas Tecnologias**. Desafios E Perspectivas Na Educação. 1º Ed. Clube dos Autores 2011.
- FELICIANO, L. A dos S. O uso do Whatsapp como ferramenta pedagógica. XVIII **Encontro Nacional de Geógrafos**. A construção do Brasil: geografia ação política e democracia. São Luís: MA, 2016. Disponível em: [http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467587766\\_ARQUIVO\\_ArtigoAGB.pdf](http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467587766_ARQUIVO_ArtigoAGB.pdf) Acesso em 02 de abril de 2021.
- LACERDA, C. B. F. de. A prática pedagógica mediada (também) pela língua de sinais: Trabalhando com sujeitos surdos. **Cadernos Cedes**, Campinas, n. 50, 2000a. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v20n50/a06v2050.pdf> Acesso em: 19 de jan. 2021.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
- QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: SEESP, 2005.

SILVA, A.W. C., et al. Perfil epidemiológico e determinante social do COVID-19 em Macapá, Amapá, Amazônia, Brasil. **Revista Interdisciplinar Núcleo do conhecimento**, p.1-33, 2020. DOI:

10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/covid-19-em-macapa, 2020.

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/covid-19-em-macapa> Acesso em: 30 de mar. 2021.

VYGOSTKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo; Martins Fontes, 1988.

ZANATA, E. M. **Práticas Pedagógicas Inclusivas para alunos surdos numa perspectiva colaborativa**. 2004. [Tese de Doutorado], Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/185052> Acesso: 08 de mar. 2021.